
Parque da Pena

SOBRE

Fruto da inspiração de D. Fernando II, o Parque da Pena é o resultado das tendências intelectuais e artísticas do séc. XIX, época do Romantismo. Com a colaboração do Arquitecto Barão de Eschwege e do Engenheiro Barão Kessler, D. Fernando elaborou o projecto de todo o Parque, que viria a envolver o Palácio da Pena.

Recusando a rigidez formal dos jardins clássicos e considerando o acidentado do terreno, a fertilidade do solo, a singularidade climática da Serra e o carácter dos horizontes, D. Fernando II planeou o parque de modo a este simular uma naturalidade quase perfeita. Para tal, à semelhança dos devaneios arquitectónicos a que se tinha entregue na concepção do Palácio da Pena, inspirando-se em cenários de óperas e em paisagens longínquas, imaginou para o Parque ambientes diversos, contrastantes, em que a presença do insólito e do exótico fosse marcante. De forma a materializar essa ideia, integrou nos seus projetos os vestígios deixados pelos frades Jerónimos, como, aliás, fez também no Palácio.

Projetou lagos ligados entre si por cascatas e importou, para as florestas e matas que imaginou, espécies de plantas representativas de vários pontos do mundo - criptomérias do Japão, fetos da Nova-Zelândia, cedros do Líbano, araucárias do Brasil e tuias da América do Norte - a par de exemplares portugueses, num total de mais de duas mil espécies. Disseminou ainda pelo Parque pavilhões construídos nos mais diversos estilos arquitectónicos, fontes, bicas, pequenos recantos e miradouros.

O tempo de visita do percurso assinalado é cerca de 1h e 15m (cerca de 4 km).

Ao chegar à vila de Sintra existem indicações de como chegar ao Parque da Pena. Além disso, existem transportes públicos para o Parque da Pena a partir da vila.

Caraterísticas e Serviços

Visitas Guiadas

Horários

Inverno (25 de outubro a 1 de março): 10h00 - 18h00 (último bilhete 17h00); Verão (2 de março a 24 de outubro) 9h30h - 20h00 (último bilhete 19h00)

Acessos

Autocarro
Terminais ferroviários
